



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata de Reunião

Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

34ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais

Súmula – Síntese dos encaminhamentos

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte o suplente do presidente do Consec, José Oliveira Junior, após a verificação de quórum regimental, iniciou às 9h23 a 34ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais. A reunião aconteceu de forma Virtual, contando com a presença verificada de 23 membros titulares e 02 membros suplentes no exercício da titularidade, quais sejam:

1. LEÔNIDAS JOSÉ DE OLIVEIRA - Titular
2. JOSÉ OLIVEIRA JUNIOR – Suplente
3. ELIANE DENISE PARREIRAS OLIVEIRA– Suplente no exercício da titularidade
4. CINTIA MIRLENE PELA FREIRE – Titular
5. ISABELA ROMANCINI RIBEIRO – Titular
6. CLEVER ALVES MACHADO – Titular
7. ARTHUR HENRIQUE SOARES SALES DUARTE – Titular
8. ELZELINA DÓRIS SANTOS – Titular
9. THIAGO TOMAZ DE SOUZA CHAVEIRO – Titular
10. PEDRO EMBOAVA VAZ – Titular
11. EDUARDO SILVA DA SILVEIRA – Titular
12. MARCELA AMERICANO DANTÉS – Suplente no exercício da titularidade
13. MARÍLIA BARRETO DE QUEIROZ – Titular
14. FERNANDO ANTÔNIO MENCARELLI – Titular
15. DEPUTADO JOÃO BOSCO – Titular
16. MARIA MAGDALENA RODRIGUES SILVA - Titular
17. ARYANNE RIBEIRO – Titular
18. ALANSON MOREIRA TEXEIRA GONÇALVES - Titular
19. CACILDA MARIA RIBEIRO - Titular
20. EDUARDO DE PÁDUA RODRIGUES– Titular
21. GIOVANNA PENIDO PINTO MARQUES PAIVA – Titular
22. MARIA REGINA FAGUNDES AMARAL – Titular
23. ÊNIO BERNARDES DE ANDRADE - Titular
24. SULA KYRIACOS MAVRUDIS – Titular
25. SÉRGIO LUIZ BARRETO CAMPELLO CARDOSO AYRES – Titular
26. PRISCILA DAIANE DE MORAES – Titular
27. JEFERSON RIOS DOMINGUES - Titular
28. GUILARDO VELOSO DE ANDRADE FILHO – Titular
29. EMANOEL GERALDO DA SILVA – Titular
30. RODRIGO ANTONIO CEZÁRIO – Titular
31. MARCOS TULIO DAMASCENA - Suplente
32. WENDERSON GODOI SANTOS – Suplente
33. MARCELO RODRIGUES DOS SANTOS - Suplente

Estavam presentes também, os convidados e representantes da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo:

Ana Cristina Pontes (ALMG), Janaína Pucci (ALMG), Secretária Executiva do Consec, Regina Vieira de Faria Ferreira (SECULT), Superintendente de Fomento Cultural, Economia Criativa, Igor Arci Gomes (SECULT), Diretor de Fomento da Secult, Luiz Gustavo Guimarães (SECULT), Débora Balarini Nery Martins (SECULT), Sérgio Jean de Oliveira (SECULT), Vitor Cruz (SECULT).

O Superintendente Igor Arci se apresentou aos presentes e se colocou à disposição para o desenvolvimento dos trabalhos.

Em seguida, José Oliveira Junior, iniciou os trabalhos registrando a pauta:

- Balanço da Lei Aldir Blanc
- Devolutiva das diretrizes do Fundo Estadual de Cultura – FEC

O conselheiro José Oliveira Junior, iniciou a reunião saudando os conselheiros e, agradeceu a vice-presidente Aryanne Ribeiro pela condução à frente do Consec e os trabalhos da Comissão Eleitoral .

Em seguida, informou que o Secretário Leônidas de Oliveira iria atrasar mas deverá participar da reunião a partir das 10 horas.

Em seguida cumprimentou a presença dos novos conselheiros Fernando Antonio Mencarelli, Marília Queiroz, Marcela Resende e Clever Alves Machado.

Clever Machado, aproveitou a oportunidade para comentar o trabalho realizado pela comissão estadual para o desenvolvimento de povos e comunidades tradicionais. Sula Mavrudis, parabeniza o Clever Machado e a SEDESE por este trabalho. José Oliveira Junior, salientou que este tema é de fundamental importância e merece ser tratado, oportunamente, como ponto de pauta em reunião do Consec.

Wenderson Godoi, pede inclusão de ponto de pauta para tratar dos assuntos referentes ao Cena Minas. José Oliveira Junior, informou que não seria necessário, visto que, o tema está incluído na pauta – Devolutiva Diretrizes do FEC.

Na sequência, José Oliveira Junior, anunciou as mudanças nos cargos da SECULT – com a saída da Marina Simião Pacheco , Milena Andrade Pedrosa assumiu a subsecretaria de turismo, Fábio Caldeira Castro Silva deixou a subsecretaria de cultura e assumiu a função de captação de recursos na Empresa Mineira de Comunicação , Igor Arci Gomes assumiu a Superintendência de Fomento Cultural, Economia Criativa e Gastronomia, Alexandre Milagres, assumiu a Diretoria de Museus e Maurício Canguçu Pereira retorna a SECULT como subsecretário de cultura. José Oliveira agradece a contribuição de todos.

Posteriormente, seguindo a pauta da reunião passou-se para apresentação do Balanço da Lei Aldir Blanc/LAB. José Oliveira Junior, salientou que a apresentação tem cunho parcial , uma vez que, a LAB ainda tem pendências. Além disso, reiterou para que constasse em ata que ninguém deixará de receber.

Abaixo resumo da apresentação:

- Investimento da LAB 115 milhões, sendo 12 mil beneficiários diretos, 135 mil famílias e grupos atingidos indiretamente. Impacto na economia 930 milhões;
- Inciso I 1.529 Beneficiados - Inciso III 7.044 beneficiados e 2.960 beneficiários das Culturas populares , com recurso já empenhado, aguardando orientações do Ministério do Turismo;
- Regiões intermediárias - Interior – 61,06% - Capital – 38,94%
- Distribuição dos recursos por segmentos. Os segmentos que mais se destacaram foram: Mostras e Festivais 31,04%, Pontos de Cultura 15,80%, Música 13,62%, Audiovisual e Novas Mídias 7,88% e o Circo 6,40%. José Oliveira Júnior comentou sobre o esforço de mobilização e apoio aos circenses para que obtivessem esse resultado.
- Escolaridade dos proponentes – destaque para ensino superior completo 29,93%, ensino médio/técnico completo 21,18% e ensino superior incompleto 14, 81%. José Oliveira Junior salientou que estes dados merecem uma atenção considerando o público das culturas populares e povos indígenas.
- Com relação à etnia, a maioria foi de brancos 49,89%, pardos 23,20% e pretos 19,21%

- Gênero - homens 52,36%, mulheres 45,14. Alguns não informaram e outros se identificaram com trans gênero.

Os conselheiros fizeram as seguintes considerações:

Os conselheiros Aryanne Ribeiro, Sula Mavrudis e Wenderson Godoi, questionaram sobre os comprovantes de rendimentos;

O Superintendente de Fomento Cultural, Economia Criativa e Gastronomia indicou o dia 24/03 prazo provisório para inserção destes documentos no SEI;

A conselheira Isabela Romancini, apresentou uma experiência do Espírito Santo como alternativa para interiorização (Secretaria Desenvolvimento; Conselhos atuantes e lideranças locais; Aproximação e abordagem direta);

Foi abordada confusão no estado com a onda roxa, sobre as restrições;

O conselheiro, Deputado Bosco, apresentou o modelo da saúde com a realização de reuniões Online com as regiões do estado com o pessoal do setor (no caso, da saúde). Defendeu a ideia de se pensar em aplicar este modelo ao setor de Cultura com a agenda de reuniões regionais;

Neste sentido, foi aprovado, por unanimidade recomendação que:

“A Secult alinhe formalmente com a ALMG para organizarmos em conjunto uma agenda de reuniões regionais sobre a interiorização dos recursos públicos e conclusão da LAB nos municípios” - providenciar requerimento à presidência da ALMG e comissão de cultura;

O conselheiro, deputado Bosco, aproveitou a oportunidade para anunciar a composição da atual comissão de cultura da ALMG: Presidente: Deputado Bosco - Vice-presidente: Deputado Professor Wendel Mesquita - Membros efetivos: Deputado Cristiano Silveira, Deputado Mauro Tramonte e Deputado Professor Irineu.

Dando sequência a apresentação, José Oliveira Junior, destacou as principais dificuldades apresentadas na implementação da LAB:

Instabilidade política nos municípios: Proximidade das eleições e fim de mandato; Paralisação completa das atividades de apresentações artísticas, o que levou o setor ao caos financeiro e tributário e, conseqüentemente a um grande contingente de artistas e técnicos impossibilitados de obter certidões de regularidade fiscal e prover os meios técnicos para acessar a internet e providenciar a inscrição; Novidade absoluta da proposta da LEI: Ø Insegurança jurídica durante todo o processo; Resistência das procuradorias e setores jurídicos aos formatos propostos para a execução da LAB; Fragilidade dos cadastros e listas de artistas e técnicos no estado e nos municípios; Absoluta falta de estrutura na maioria dos municípios do estado; Poucos municípios têm sistemas regulares de financiamento local, o que impôs maior restrição aos artistas do interior; Informalidade de grupos e artistas; Processamento Via Sistema Eletrônico de Informações – SEI!MG; Obrigatoriedade de retenções de muitos impostos em meio à mais forte crise econômica e estrutural do país; Equipe interna da Secult reduzida para operacionalizar em tempo hábil todos os recursos (selecionar, processar empenhos e pagamentos, responder à sociedade no devido tempo), bem como responder as dúvidas dos beneficiados; Indivíduos, grupos e comunidades representantes da diversidade das expressões culturais de Minas Gerais com dificuldades sérias para lidar minimamente com tecnologias virtuais, transações bancárias eletrônicas, inserção de documentos nos sistemas.

Os conselheiros comentaram sobre a apresentação e colocaram as seguintes questões:

A conselheira Aryanne Ribeiro, destacou que a ausência de uma data para solução de todas as pendências é muito ruim e recomendou e foi acatado por unanimidade que

“Recomendação à Secult para que estude convocação para um retorno coletivo às pessoas/instituições que não receberam ainda”;

Foi sugerido que a Secult apresente um panorama geral setorizado das mostras e festivais para que consigamos articular este segmento. Que Superintendência de Cultural promova uma live sobre mostras e festivais após o documento da Secult;

A conselheira Sula Mavrudis, salientou que ArteSalva não se resolveu ainda. Sugeriu uma força tarefa pra resolver logo ou coisa semelhante e também fazer uma FAQ semelhante à LAB para eliminar as dúvidas principais;

O conselheiros Alanson Moreira, comentou que Edital 27 continua com falta de retorno aos proponentes do edital. Sugeriu um retorno aos proponentes do FEC e LEIC com as adaptações necessárias para a pandemia;

O conselheiro, Guilardo Veloso, sugeriu a realização de reuniões dos setoriais para discussão dos impactos LAB.

Na sequência, passou-se para o segundo ponto de pauta – Devolutiva das Diretrizes do FEC. José Oliveira Junior, prosseguiu com apresentação e demonstrou pontos já definidos pelo Conselho:

1 - Estratégias • Formação para projetos em Regiões Intermediárias com menor número de inscritos, além de outras ações de formação; • Editais regionalizados – Regiões Intermediárias com menor participação no FEC 2018/2019/2020 e na LAB (777 municípios até 50 mil habitantes);

2 - Prioridades FEC 2021 • Editais Culturas Populares (ainda em definição, aguardando confirmação do MTUR sobre como o recurso poderá ser utilizado, considerando o empenho global 05 e 27 LAB); • Edital Reforma e Estrutura física Pontos de Cultura (em negociação); • Editais Regionalizados de acordo com prioridades das Regiões Intermediárias; • Editais obrigatórios: Emendas Impositivas ALMG; • Edital Corporações Musicais e Edital Cineclubes (em negociação);

3 - OUTROS • Formação de Patrocinadores; • Editais da CEMIG, GASMIG E CODEMGE • Critérios específicos para as culturas afro-brasileiras, po

Em seguida, apresentou as propostas de ações da SECULT:

Secult Informa: •Gestores municipais (elaboração de projetos e elaboração de editais);

Cultura Geraes •Agentes Culturais (Elaboração de projetos) e Formalização (SEBRAE, UEMG);

Desperta Cultura • Premiação para pessoas físicas para pesquisa e documentação ou cursos, Pesquisa, Seminários ou Curso; Bolsa de estudos;

Descentra Minas • Para agentes culturais em Municípios até 50 MIL HABITANTES. • Premiação Produção Literária, Música, Artes Visuais e Artes Cênicas 20 prêmios por categoria (em negociação/tramitação pela área técnica);

Minas Plural •Manutenção de manifestações (Festa Junina, Carnaval); •Manutenção/reforma de entidades (Pontos de Cultura PJ, Bibliotecas Comunitárias ou Municipais);

Secult Informa •Capacitação para Empresários e Contadores sobre a LEIC;

Em seguida, foi apresentada proposta de valores e descritivos das ações:

Desperta Cultura - Categoria I: premiação (para oficinas/áreas gerais) Categoria II: bolsa (para formação da equipe técnica) - 1.990.000

Descentra Minas - Projetos artísticos culturais nos municípios mineiros com população de até 50 mil habitantes 2.400.000

Minas Plural - Reforma e estrutura física de pontos de cultura , Bibliotecas comunitárias e/ou municipais , Restauração (Em estudo) , Continuidade/manutenção dos grupos de quadrilhas juninas), Ligas/associações/blocos de Carnaval 8.000.000O

- A conselheira Sula Mavrudis, solicita maior discussão sobre o valor dos prêmios

Ação de Fomento às Artes Cênicas - Adaptação do Cena Minas com ajustes no formato operacional, (Bolsa, Ação Continuada de Artes Cênicas para grupos, manutenção da espaços e grupos) 800.00

Foram apontados os seguintes questionamentos pelos conselheiros:

O conselheiro Ênio Bernardes, manifestou sua insatisfação com a ausência de editais específicos para a Música. José Oliveira Junior, sugeriu este assunto como ponto de pauta para a próxima reunião do Consec;

Guilardo Veloso, criticou a apresentação e disse que este balanço é parcial pois o setor produtivo não foi ouvido. Sugeriu uma avaliação do conjunto do setor produtivo da Cultura, de modo complementar à avaliação da Secult. José Oliveira, neste momento, apresentou um calendário das reuniões do Consec, onde as reuniões setoriais acontecem de abril a Junho;

O Secretário Leônidas de Oliveira relatou seu empenho para resolver as pendências relacionadas à LAB. Aproveitou, também, a oportunidade para esclarecer que ao colocar a cultura na lista de serviços essenciais no programa Minas Consciente utilizou este mecanismo como estratégia para salvaguardar os setores culturais especialmente os que são apoiados pela Lei Rouanet, demonstrou a necessidade de maior transversalidade entre a cultura e o turismo e sugeriu um cruzamento entre o Conselho de Cultura e o de Turismo ;

O Secretário também apresentou o evento Cultura da Paz, previsto para julho;

José Oliveira Junior, sugeriu uma mostra dos resultados e impactos da LAB promovido pela Secult e Conselho por meio um Seminário virtual;

Após fala do conselheiro Guilardo Veloso, foi aprovado por unanimidade a seguinte recomendação:

“Que a Secult faça uma Consulta pública sobre os editais e critérios do FEC, antes do lançamento, de modo a promover escuta e adaptações que os setores considerarem importantes”

José Oliveira Junior, continuou a apresentação, com as propostas da Secult para utilização dos recursos do FEC:

Ação de Fomento "Mestre Ataíde" Piloto – Ações formativas para o Artesanato e Artes Visuais - Organizando para realizar nas regiões (OP/MRN – RI Belo Horizonte, Jequitinhonha – RI Teófilo Otoni, Vertentes – RI Barbacena) 300.000

Edital Bandas de Músicas - Ajustes para ver se fazer formato bolsas e apoio às corporações musicais. 720.000 Prêmio

Minas Gerais de Literatura - Adaptação em andamento 500.000

Pagamentos 2020 - Exibe Minas – R\$ 2,07 milhões - Museu Seguro OSC – R\$ 2,00 milhões Museu Seguro Prefeituras – R\$ 1,50 milhões.

Dando continuidade a apresentação, José Oliveira Junior, apresentou ações, ainda em desenvolvimento pela SECULT.

- Indução FEC SMC para Municípios Repasse a municípios que cumprirem critérios de institucionalização e participação em ações formativas de sistema na Secult; Projetos de institucionalização do SMC (Fundos Municipais, Conselhos municipais, etc);
- Telas da História Audiovisual e Teatro (sugestão que surgiu no âmbito da LAB e não tivemos tempo de executar - Em construção) FIEMG + renúncia fiscal, etc ou ação especial FEC;
- Emendas - Impositivas ainda tramitando na ALMG

O conselheiro, Guilardo Veloso, sugeriu que não haja disputa com os artistas e técnicos, tendo recurso orçamentário para isso e não implicando na redução do recurso do FEC

Os conselheiros apresentaram os seguintes pontos:

A conselheira Giovanna Penido, solicitou alterar a nomenclatura da cadeira do Consec, visando melhor entendimento por parte de alguns elos da cadeia produtiva da Moda. Ficou definido que este assunto deverá ser tratado em reunião posterior;

A conselheira, Regina Amaral, sugeriu que a Dança seja incluída no “Telas da História”; Todos os setores são bem vindos, utilizando a capacidade do audiovisual em dar visibilidade;

O conselheiro, Deputado Bosco, coloca a comissão de cultura à disposição

Regina Amaral, sugeriu um levantamento com Aldo Valentim e os Fóruns Nacionais de Secretários Estaduais e Secretários Municipais sobre os setores e sobre impactos. A conselheira, Aryanne Ribeiro, comunicou que este assunto está sendo discutido no âmbito do CONECTA em conjunto com os fóruns;

O Conselheiro Alanson Moreira, comentou sobre o papel da capoeira no desenvolvimento de ações culturais;

O Secretário Leônidas de Oliveira, destacou o papel da cultura na diferenciação dos destinos turísticos em Minas Gerais;

Vencidos todos os pontos da pauta foi encerrada a 34ª Reunião Ordinária do Consec foi encerrada às 13h29 e está fielmente descrita nesta ata lavrada por mim, Leônidas José de Oliveira, presidente do Conselho, assinada digitalmente e validada por todos os conselheiros presentes à ocasião.

Em tempo: informamos que os comentários não transcritos nesta Súmula se encontram registrados em gravação da Sessão Virtual no site da Secult.

Belo Horizonte, 18 de março de 2021

Leônidas José de Oliveira

Presidente do Consec

Aryanne Ribeiro

Vice-presidente



Documento assinado eletronicamente por **Leônidas José de Oliveira, Secretário de Estado**, em 23/03/2021, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aryanne Ribeiro, Cidadão**, em 23/03/2021, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Magdalena Rodrigues da Silva, Usuário Externo**, em 23/03/2021, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenderson Godoi dos Santos, Usuário Externo**, em 23/03/2021, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emanoel Geraldo da Silva, Cidadão**, em 23/03/2021, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cacilda Maria Ribeiro, Usuário Externo**, em 23/03/2021, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Luiz Barreto Campello Cardoso Ayres, Usuário Externo**, em 23/03/2021, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilardo Veloso de Andrade Filho, Usuário Externo**, em 23/03/2021, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ENIO BERNARDES DE ANDRADE, Cidadão**, em 23/03/2021, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Denise Parreiras Oliveira, Presidente(a)**, em 23/03/2021, às 17:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Barretto de Queiroz, Servidor(a) Público (a)**, em 24/03/2021, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sula Kyriacos Mavrudis, Cidadão**, em 24/03/2021, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

Documento assinado eletronicamente por **Priscila Daiane de Moraes, Cidadão**, em 24/03/2021, às 12:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Túlio Damascena, Cidadão**, em 24/03/2021, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alanson Moreira Teixeira Gonçalves, Cidadão**, em 24/03/2021, às 12:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Isabela Romancini Ribeiro, Servidor(a) Público(a)**, em 24/03/2021, às 13:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Antonio Cezário, Usuário Externo**, em 24/03/2021, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Tomaz de Souza Chaveiro, Diretor (a)**, em 24/03/2021, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Regina Fagundes Amaral, Usuário Externo**, em 24/03/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Bosco, Usuário Externo**, em 24/03/2021, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elzelina Doris dos Santos, Servidor (a) Público (a)**, em 25/03/2021, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Silva da Silveira, Auditor(a) Fiscal da Receita Estadual**, em 25/03/2021, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **José de Oliveira Junior, Servidor Público**, em 26/03/2021, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jeferson Rios Domingues, Cidadão**, em 19/04/2021, às 08:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **27083504** e o código CRC **B904F7DB**.

